

## **PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À MUDANÇA NO PROCESSO DE PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ENDOVENOSOS**

Tiago Oliveira Teixeira; Rodrigo do Nascimento Ceratti; Lucas Correa Gonçalves; Fernanda Pinto Cauduro; Caroline Zanoni Cardoso

Os Serviços de Enfermagem em Internação Clínica e de Farmácia da Unidade Álvaro Alvim (UAA), com o conhecimento do Grupo de Uso Seguro de Medicamentos (GUS), realizaram um projeto piloto de administração de medicamentos por via endovenosa (EV) direta no período de junho a julho de 2015, tendo como base a Tabela de Diluições de Medicamentos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O objetivo deste projeto foi otimizar, padronizar e garantir a segurança nos processos de preparo e administração de medicamentos por via endovenosa. O presente estudo é um relato de experiência que tem por objetivo descrever a percepção da equipe de enfermagem frente à mudança no processo de preparo e administração de medicamentos EV. Após capacitações e revisões de rotinas sobre o uso de medicamentos, com os técnicos e enfermeiros da Unidade de Internação Clínica da UAA, a farmacêutica e a chefia de Enfermagem da Unidade de Internação Clínica, elaboraram uma tabela com os medicamentos mais prescritos e com possibilidade de serem administrados por via EV direta. Depois de dois meses de implantação da nova tabela, verificou-se junto à equipe de enfermeiros e técnicos de enfermagem a sua percepção frente à mudança deste processo por meio do relato de suas impressões. Foi possível observar que, em relação ao momento do preparo e da administração dos medicamentos endovenosos, a maioria da equipe sentiu-se mais segura quanto a este processo. Já em relação ao tempo de preparo dos medicamentos, foi percebido redução pela maior parte dos profissionais. No que diz respeito ao número de flebites e/ou perda de acessos venosos, apenas uma pequena parte da equipe percebeu aumento deste número, sendo que a maioria não identificou aumento nem diminuição da taxa. Concluiu-se que a percepção dos profissionais em relação ao preparo e administração de medicamentos endovenosos propostos no projeto piloto foi positiva, o que pode contribuir para a implementação dessa mudança nos demais serviços do HCPA. Palavra-chave: Equipe de enfermagem; Projetos piloto; Uso de medicamentos.